

**PREVALÊNCIA DO PARTO CESÁREA EM MULHERES ACOMPANHADAS NA  
ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO NO NORTE GAÚCHO**

**RODRIGUES, M. E. C. <sup>[1]</sup>; BOUFLEUR, J. <sup>[1]</sup>; GLESSE, J. H. <sup>[1]</sup>; TAVARES, K.  
J. F. O. <sup>[1]</sup>; VILELA, N. C. S. <sup>[1]</sup>; SILVA, S. G. <sup>[2]</sup>; RABELLO, R. S. <sup>[2]</sup>**

Atualmente, as taxas do parto cesárea crescem mundialmente. A cesariana tornou-se a via de parto preferencial em casos de risco para a mãe ou para o bebê, todavia, quando realizada sem a devida indicação, seus riscos podem superar seus benefícios e ocasionar sequelas irreversíveis. O presente estudo procurou descrever as características sociodemográficas e epidemiológicas de mulheres acompanhadas na atenção básica, além de estimar a prevalência do parto cesárea na população estudada. Este estudo apresenta um delineamento transversal e trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Saúde da Mulher e da Criança no Ciclo Gravídico-Puerperal em Usuárias do Sistema Único de Saúde”, realizada entre 2022 e 2023. A amostra foi composta por mulheres que, independentemente da idade, possuísem filhos de até dois anos em acompanhamento na Atenção Básica de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi realizada após a aprovação ética, por meio de um questionário desenvolvido especificamente para a pesquisa, o qual foi aplicado em entrevistas presenciais. As características sociodemográficas e epidemiológicas analisadas foram raça/cor, idade materna, estado civil, escolaridade e renda per capita. A prevalência do parto cesárea foi calculada com intervalo de confiança de 95%. A amostra foi composta por 259 mulheres, das quais a maioria se autodeclarou branca (54,1%), com idade entre 20 e 29 anos (58,3%) e que viviam com o marido ou companheiro (76,8%). Além disso, 36,3% contavam com ensino médio completo e 83% apresentavam renda per capita menor que um salário mínimo. Foi encontrada uma prevalência de 51% (IC95% 46 - 56) de parto cesárea. Os resultados encontrados permitem uma compreensão do perfil sociodemográfico e epidemiológico das usuárias da atenção básica na região, permitindo ações voltadas às suas singularidades. Ademais, foi encontrada uma alta prevalência do parto cesárea na população estudada, indicando a necessidade de ações direcionadas, principalmente, à informação da escolha da via de parto.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; parto abdominal; saúde da mulher.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:**

**Aspectos Éticos:** parecer de aprovação do CEP/UFS n° 5.761.013

---

[1] Maria Eduarda da Costa Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
meduarda290@outlook.com.

[1] Jéssica Boufleur. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
jessicaboufleur@outlook.com

[1] Julia Helena Glesse. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
julia.glesse@estudante.uffs.edu.br

[1] Kelly Jordanny Fernandes de Oliveira Tavares. Medicina. Universidade Federal da  
Fronteira Sul. kelly.oliveira@estudante.uffs.edu.br

[1] Natasha Cecília Silva Vilela. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
natasha.vilelacs@gmail.com

[2] Shana Ginar da Silva. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
shana.silva@uffs.edu.br

[2] Renata dos Santos Rabello. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
renata.rabello@uffs.edu.br